

EFEITO DO EXERCÍCIO SOBRE A LIBERAÇÃO DE IL-1 BETA, IL-6 E TNF-ALFA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. Ferreira BG , Segatto M , Chiesa D , Pinho RA , Knorst MM . Serviço de Pneumologia . HCPA.

Fundamentação: A atividade física intensa induz resposta inflamatória subclínica e aumento nos níveis plasmáticos de citocinas pró-inflamatórias (TNF alfa, IL-1 beta e IL-6). Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre a liberação de citocinas e o exercício físico regular em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Causística: Estudo prospectivo, com 18 pacientes do sexo masculino com DPOC moderada a grave, divididos em dois grupos: 11 pacientes incluídos em Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) durante 8 semanas e 7 pacientes sem atividade física regular. Todos os pacientes realizaram espirometria, teste de exercício cardiopulmonar incremental máximo e teste de endurance em cicloergômetro (60% da carga máxima do teste incremental) no início do projeto e após 8 semanas. Sangue venoso periférico foi coletado antes e 15 minutos após os testes de endurance para dosar citocinas. IL-1 beta, IL-6, e TNF-alfa foram dosados com kits ELISA específicos (Quantikine, R&D Systems). Resultados: As características dos dois grupos foram semelhantes, não havendo diferença significativa entre eles nos testes de endurance. Não houve diferença significativa na liberação de IL-6 nos pacientes submetidos ao PRP quando comparado o teste inicial e o teste de endurance pós PRP. Não observou-se diferença na liberação de IL-6 entre os dois grupos. Os pacientes submetidos ao PRP liberaram menos IL-1 beta que os controles após o treinamento. O exercício não modificou o padrão de liberação de TNF alfa. Não houve correlação significativa entre intensidade de exercício e liberação de citocinas. Houve maior liberação de citocinas após o teste 2 nos pacientes que apresentaram exacerbação da DPOC. Conclusões: O treinamento físico regular reduz a produção de IL-1 beta e as exacerbações estimulam a liberação de citocinas em pacientes com DPOC. Apoio - FIPE/HCPA e CNPq